



SOCIEDADE BRASILEIRA DE COLOPROCTOLOGIA

Av. Marechal Câmara, 160 – Conj. 916/917 – Ed. Orly
Castelo – CEP 20020-080 – Rio de Janeiro – RJ
FAX. (21)2220-5803 – Tel. (21)2240-8927



Ata da sexagésima reunião administrativa anual da Sociedade Brasileira de Coloproctologia, realizada no dia vinte e cinco de setembro de dois mil e quatro, em Campos do Jordão - SP, durante o quinquagésimo terceiro Congresso Brasileiro de Coloproctologia. O Presidente Dr. Raul Cutait declarou aberta a Assembléia Geral Ordinária da Sociedade Brasileira de Coloproctologia, agradecendo a presença de todos os congressistas. Dando início aos trabalhos, foram convocados para compor a mesa, o Secretário Geral – Dr. Francisco Lopes Paulo, o Primeiro Tesoureiro – Dra. Iara Vasconcellos Seixas e a Presidente Eleita Dra. Arminda Caetano de Almeida Leite. Em seguida foi lido o Relatório da Secretaria Geral. Relatório da Secretaria Geral da Sociedade Brasileira de Coloproctologia, exercício 2003/2004: O exercício administrativo da Secretaria Geral, sob a presidência do Dr. Raul Cutait, transcorreu sem problemas. Na assembléia geral do 52º Congresso Brasileiro de Coloproctologia, realizado em Salvador - BA, foram admitidos 57 membros filiados, 45 foram promovidos a membros associados, 17 a membros titulares e 3 a membros honorários. O quadro social do presente exercício ficou assim composto: Membros Titulares 445, Membros Associados 363, Membros Filiados 480, Membros Correspondentes 11, Membros Honorários 11, Membros Remidos 21; Total 1.331 membros. Houve, portanto, um aumento de 4,5% no número total de sócios. Recebemos 38 propostas de admissão para membro filiado, 30 para mudança de categoria para associado e 22 para titular. Todas foram analisadas pela Secretaria Geral e consideradas aptas para votação. Apresentaram-se à Secretaria 4 candidatos à bolsa “AB”, tendo seus currículos sido encaminhados à Dra. Angelita Habr-Gama e ao Dr. Boris Barone para seleção. No decorrer deste exercício foram adquiridos um novo aparelho de fax, um relógio e um gravador para reuniões. Foi impresso e distribuído aos membros da Sociedade o livro de endereços 2004, além de apostilas do Projeto Diretrizes. A Secretaria criou as medalhas de honra do Presidente e dos Ex-Presidentes, a serem usadas por eles durante as solenidades, como forma de reconhecimento aos serviços prestados para o crescimento e manutenção da Sociedade Brasileira de Coloproctologia. Foi feito contato com o Editor-Chefe da Revista “Diseases of Colon and Rectum”, que resultou na doação de uma assinatura desse periódico para o Centro de Estudos Pitanga Santos. O Jornal Informativo da Sociedade Brasileira de Coloproctologia, de circulação trimestral, vem sendo publicado regularmente e já se encontra no ano IV, número 3. Nele têm sido vinculados diversos assuntos de interesse dos associados, com ótima repercussão. Foram realizadas reuniões em nossa sede, nos meses de outubro de 2003 e fevereiro de 2004, com a presença do atual presidente, Dr. Raul Cutait, dos futuros presidentes, Dra. Arminda Caetano de Almeida Leite e Dr. João de Aguiar Pupo Neto e do Secretário geral Dr. Francisco Lopes Paulo, para a discussão de assuntos relativos à Sociedade e propiciar a continuidade administrativa. Foi realizada também uma reunião com a Comissão do Título de Especialista, em Maio de 2004, para avaliação da documentação dos candidatos pré-inscritos e discussão de assuntos pertinentes à Comissão. Rio de Janeiro, 31 de Agosto de 2004. Dr. Francisco Lopes Paulo, Secretário Geral. Submetido à votação, o relatório foi aprovado por unanimidade. Em continuidade, foi lido o relatório da Tesouraria. Relatório da Tesouraria da Sociedade Brasileira de Coloproctologia, exercício 2003/2004. A Tesouraria vem apresentar, para apreciação e aprovação da assembléia, o balanço financeiro relativo ao período de 01/08/2003 a 31/08/2004, sob a presidência do Dr. Raul Cutait, assim como a proposta de orçamento para o próximo exercício. No período observado, que constou de 13 meses, obtivemos



SOCIEDADE BRASILEIRA DE COLOPROCTOLOGIA

Av. Marechal Câmara, 160 – Conj. 916/917 – Ed. Orly
Castelo – CEP 20020-080 – Rio de Janeiro – RJ
FAX. (21)2220-5803 – Tel. (21)2240-8927



um superávit orçamentário de R\$ 240.548,38. Este resultado equivale à diferença entre o total das receitas, que foi de R\$ 692.562,83, e o total das despesas que foi de R\$ 452.014,45. Cabe aqui ressaltar que os principais itens responsáveis pela receita foram a contribuição de sócios (R\$ 152.237,00), aplicações financeiras (R\$ 279.987,64) e o superávit do 52º Congresso (R\$ 189.227,99). O total das despesas ultrapassou a proposta orçamentária em R\$ 119.414,45. Isso se deveu a gastos específicos a seguir discriminados: a) repasse para ALACP de cota das inscrições do congresso (R\$ 40.000,00); b) impressão de livro sobre prevenção de câncer (R\$ 15.000,00); c) terceira parcela dos CDs de gerenciamento de consultório (R\$ 15.000,00); d) produção de livro de endereços (R\$ 8.800,00); e) elaboração de apostila do Projeto Diretrizes (R\$ 6.480,00); f) contratação de assistência jurídica (R\$ 6.630,00); g) gastos com a digitalização da Revista que passou a estar disponível “on line” (R\$ 15.286,60); h) gastos com provedor de internet, que sofreu aumento substancial devido ao item anterior (R\$ 8.000,00). O total das despesas compreendidas de “a” a “h” foi de R\$ 115.196,60, o que explica a diferença orçamentária acima mencionada. Concluímos este relatório frisando a solidez financeira de nossa sociedade. Dra. Iara Vasconcellos Seixas, 1ª Tesoureira. Submetido a votação, o relatório foi aprovado. Dando continuidade, o presidente colocou em votação as propostas para admissão de Membros Filiados e promoção a Membros Associados e Titulares, que foram aprovadas por unanimidade. Foram admitidos como membros filiados: ANA PAULA PAIVA MOREIRA – SP, ANNA PAULA ROCHA MALHEIROS – SP, BIANCA ANDREUCCI LIMA MOREIRA SANTONI – RJ, CARLOS ALBERTO UZUM – SP, CARLOS ANDRÉ DE BARROS ANTUNES – SP, DANIELE FRANCO E COUTO – DF, DOUGLAS YUGI KOGA – SP, EDSON MARTINS FILHO – SP, ELISÂNGELA PLAZAS MONTEIRO – SP, ENZO MARTINS TAGLIETTI – RS, ÉRICA MORAES GRACIO – RJ, FABIANO BATISTA LEMOS – RJ, GIOVANA DA COSTA ZIBETTI – RJ, HELIO ANTONIO SILVA – MG, HUMBERTO JOSÉ PORTELLA GARCIA – RJ, ISABEL FERREIRA SAENGER WURMBAUER – DF, JOÃO BATISTA ALVES DOS REIS – CE, JOSÉ MANDIA NETO – SP, KARINA HELENA SCHMIDT – SP, LEONARDO DE CASTRO DURÃES – MG, MÁRCIA HELENA GOIA – SP, MARCUS FABIO MAGALHÃES FONSECA – SP, MARIA BERNADETE ZAMBOTTO VIANNA – BA, MARÍLIA REZENDE VON SONNLEITHNER GAMA – SP, MIGUEL AUGUSTO ARCOVERDE NOGUEIRA – PI, NÉBIA ARAUJO DE MEDEIROS – PB, OTAVIANO CÉSAR ARAÚJO REIS – RJ, PETERSON MARTINS NEVES – MG, RICARDO DO VAL SOUTO – SP, RICARDO PEIXOTO CLAUDINO DA SILVA – SP, RICARDO REIS DE SEQUEIRA – RJ, RODRIGO BASTOS MESQUITA – RJ, RODRIGO MOREIRA DUARTE – RJ, RODRIGO RIBEIRO APRILLI – SP, RUY TAKASHI KOSHIMIZU – RS, SILVANO MONTEIRO CHAGAS – SC, SONIA AHLAIM IBRAHIM YUSUF – SP, YURI DIAZ YAMANE – RJ. Foram promovidos a Membros Associados: ALDO ANDREI CARDOSO – RS, ALEX CURTI – MT, ALEXANDRE MAROTTA – SP, AYR NASSER JUNIOR – GO, CARLA CRISTINA JUNG – SC, CARLOS ROGERIO BARRETO SILVA – AL, CÉSAR DE PAIVA BARROS – RJ, CHRISTIAN SPALLA LEPESTEUR MOREIRA – RJ, CLAUDIO AGUIAR DA SILVA NETO – GO, DALTRO LEMOS DA ROSA – SP, DENISE GONÇALVES PRIOLLI – SP, GERALDO LUIZ BALBINOT – RS, HELOÍSA GUEDES MUSSNICH – RS, HUMBERTO FENNER LYRA JÚNIOR – SC, ITAMAR AUGUSTO NONATO DE OLIVEIRA – BA, JAKELINE GULES BERNARDI – SC, JOANE CARLA SANTOS MASCARENHAS – BA, KLEBER COELHO DE MORAES RICCIARDI – PE, LEANDRO FARIA CRESPO – RJ, LUCIANA AMARAL DE RETAMAL MARZAN – RJ, LUIS CARLOS FARRET JUNIOR – SC, LUIZ HENRIQUE CURY SAAD – SP, MARCELO FARIA MATOS – BA, MARIANA CAVALCANTI DIAS CAMPOS –



SOCIEDADE BRASILEIRA DE COLOPROCTOLOGIA

Av. Marechal Câmara, 160 – Conj. 916/917 – Ed. Orly
Castelo – CEP 20020-080 – Rio de Janeiro – RJ
FAX. (21)2220-5803 – Tel. (21)2240-8927



RJ, MIGUEL ANGELO PEDROSO – SP, PEDRO OSCAR REZENDE CUNHA – RJ, RODRIGO ROCHA SANTIAGO – BA, TRAJANO SALGADO NETO – RN, TULIO MARCOS RODRIGUES DA CUNHA – GO, VANESSA MEDEIROS LOUREIRO DUAILIBI – MS. Foram promovidos a Membros Titulares: ADRIANO BARRAGAM STAUBUS – RS, ANTONIO SERGIO BRENNER – PR, AUGUSTO CÂNDIDO CORREIA SANTOS – BA, BENÍCIO LUIZ BULHÕES BARROS PAULA NUNES – AL, CARLOS ALBERTO DA SILVA GOMES – AL, CRISTINE MARIA DOS SANTOS QUINTAS – RJ, ELIANE SANDER MANSUR – MG, ENILTON MONTEIRO MACHADO – RJ, FERNANDO VARGAS BUENO – RS, GIL CARLOS MODESTO ALVES – PI, HÉLIO JOSÉ FRAGOSO – SP, HÉRCIO AZEVEDO DE VASCONCELOS CUNHA – SP, JOAQUIM SIMÕES NETO – SP, JOSÉ PAULO TEIXEIRA MOREIRA – GO, KAISER DE SOUZA KOCK – SC, LILIAN MARTINS LOUREIRO MENDONÇA COSTA – SP, MAGALI REBELO MAIA SÁ RODRIGUES ALVES – SP, MELINA DA SILVA BACELLAR – BA, NILSON ROBERTO RIBEIRO OLIVEIRA JÚNIOR – BA, ORCINA FERNANDES DUARTE JOVILIANO – SP, PAULO DE PAULA – SP, PAULO GUSTAVO KOTZE – PR. Dando prosseguimento à reunião, o Presidente convidou o Dr. Paulo César Lopes Jiquiriçá para apresentar o relatório da Comissão de Defesa de Classe que resumiu as seguintes ações: A polêmica Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos, os movimentos médicos a nível nacional e estadual, as áreas de atuação da especialidade, as consultas feitas pelos membros da Sociedade e a participação do serviço jurídico, não só na solução dessas consultas, como na revisão de alguns itens. Em termos da classificação e hierarquização, essa enorme polêmica ainda existe e, a partir de 2000, a Comissão tem trabalhado em cima dessa tabela. É preciso lembrar o seguinte: Escutam-se, a todo o momento, críticas. Ótimo que as façam, nós vivemos delas para melhorar. Gostaríamos de pedir que, a princípio, se desse um crédito a essa tabela e fossem esquecidos inicialmente os valores. Prendam-se única e exclusivamente nos procedimentos. Nós achamos que a moralização para uma tabela única, que acaba com aquelas seis tabelas antigas, já vale o custo da implantação desse procedimento. Nós trabalhamos nessa implantação e hoje temos a tabela já de 2004, com alterações da de 2003. Trabalhamos também na compatibilidade da tabela em relação à Agência Nacional de Saúde, que é mais um problema. Para se ter uma idéia, existiam duzentos e poucos itens de desacordo. Nós conseguimos excluir 59 itens da tabela de desacordo, o resto foi conciliado. Qualquer dúvida, através do site: www.chpmpara.com.br pode ser acessado por qualquer um, em qualquer parte do país, para esclarecimentos sobre a tabela. Daí, o retorno para a Sociedade se faz necessário para que nós possamos ter uma participação mais efetiva. Em termos de movimentos médicos nacionais, foram 58 reuniões no CREMERJ. Saímos de um CH de R\$24 para R\$34. É uma vitória. Nós mandamos um e-mail para a maioria dos colegas, conseguimos entrar em contato pedindo que não assinem os contratos. Foi feito um adiamento pela ANS a partir de 05/08/04, por 180 dias, para os contratos de prestação de serviços não serem assinados. Nós temos um contrato padrão que vai ser incluído no nosso site, que poderá ser usado por todos. Com relação à implantação do contrato seletivo, novos valores e a Central de Convênio fazem parte das nossas disputas e vamos ver se nós conseguimos chegar a um bom resultado nesse ano. Áreas de atuação na especialidade é assunto extremamente complicado, porque, a princípio, nós éramos contra as áreas de atuação, só que política é política e não dá para ficar fora dela. Se nós nos ausentássemos, ficaríamos perdendo ao invés de ganhar. Determinamos áreas comuns à Coloproctologia, Cirurgia Geral e Cirurgia do Aparelho Digestivo e concluímos que videolaparoscopia e íleo-colonosopia fazem parte da nossa especialidade. A princípio, o que isso quer dizer? Que o nosso título de especialista contempla a capacitação na



SOCIEDADE BRASILEIRA DE COLOPROCTOLOGIA

Av. Marechal Câmara, 160 – Conj. 916/917 – Ed. Orly
Castelo – CEP 20020-080 – Rio de Janeiro – RJ
FAX. (21)2220-5803 – Tel. (21)2240-8927



realização dos dois procedimentos. Isso parece simples, mas é bem mais complexo. O currículo para a área de atuação já está pronto, foi entregue à Associação Médica Brasileira o Regimento para que isso possa começar a funcionar o mais rápido possível. Vamos ter que rever toda a área de concursos e toda a parte de títulos. Solicitamos ainda à Associação Médica Brasileira a inclusão da ultrasonografia em Coloproctologia, como área de atuação, o que está sendo avaliado e julgado. Respostas a consultas de associados, com fax, e-mails, telefonemas: 32 consultas. Nós gostaríamos de dizer que tivemos 3.200 consultas, porque 32 consultas, para mim, não mede o “nível de ignorância” (entre aspas) sobre tabela, procedimentos, uma série de coisas. Onde estão os nossos sócios que não ligam, que não perguntam? Então, nós pedimos a todos que representam a Sociedade em nível dos Estados, que tragam os problemas que ocorrem. Serviço jurídico contratado no mandato do Dr. Jaime Souza: a adequação do Estatuto da Sociedade ao novo Código Civil já foi um grande retorno do que nós pagamos. Temos um serviço jurídico que presta consultas jurídicas. Está sendo elaborado um guia prático de responsabilidade civil médica, que nós esperamos esse ano levar a todos. O certificado ético de atendimento médico ainda não está pronto porque, pelo novo Código Civil, ele teve que ser adequado para que tenha valor. Dr. Paulo César Lopes Jiquiriçá, relator da Comissão de Defesa de Classe. Submetido a votação, o relatório foi aprovado por unanimidade. Em seguida foi lido o relatório da Comissão do Título de Especialista. Relatório da Comissão do Título de Especialista: 1. Com relação ao Concurso para Obtenção do Título de Especialista em Coloproctologia 2004, foram pré-selecionados 62 candidatos e 60 compareceram para realizar a prova teórica. Aprovaram-se com 70% de acertos, 27 candidatos, configurando índice de aprovação de 45%. 2. A Comissão entende ser proveitosa a realização de reunião para pré-seleção de candidatos na sede da SBCP e solicita mantê-la. Nessa reunião, a partir do ano que vem, deverão ser não somente pré-selecionados candidatos, como inclusive a prova de avaliação curricular com nota deverá ser realizada nessa oportunidade, conforme o ofício da AMB encaminhado à SBCP. 3. Deverá ser incluída, no edital do concurso, bibliografia selecionada por essa Comissão em reunião realizada no Rio de Janeiro. 4. Essa Comissão sugere que o número de questões para a prova teórica seja diminuído de 75 questões para 70, devido ao motivo de que o acerto de 70% da prova corresponde a 52,5 questões. Com 70 questões totalizando a prova, acerto de 70% corresponderá a 49 questões certas. Essa medida pode auxiliar a definição do número de candidatos aprovados no Concurso. 5. Essa Comissão decidiu por passar à Comissão em vigor a partir de hoje a tarefa de encontrar fórmula que permita o acesso de candidatos no exercício da especialidade que não atendem aos pré-requisitos de conclusão de Residência Médica ou Estágio na especialidade. Esse expediente atende ao ofício da AMB que reza por não selecionar para o concurso apenas candidatos com residência na especialidade. Marcelo Averbach, relator da Comissão do Título de Especialista 2004. Submetido a votação, o relatório foi aprovado por unanimidade. Em seguida foi lido o relatório da Comissão de Revista: Relatório da Comissão de Revista: A Revista Brasileira de Coloproctologia encontra-se atualizada, estando no número 3 do volume 24 em fase final de editoração. Continuamos indexados no Lilax, obtendo a classificação B da CAT. A Revista Brasileira de Coloproctologia encontra-se totalmente digitalizada e disponível “on line” no site da nossa Sociedade, inclusive com mecanismo de busca por assunto e autor. Fomos aceitos como membros da WAME, “World Association of Medical Editors”, organização essa que visa a orientação e a discussão de pontos pertinentes à editoração de revistas médicas. Ocorreu um aumento significativo da publicação de artigos originais com qualidade, sendo alcançado o número mínimo dos mesmos exigidos pelos principais indexadores de periódicos científicos. Contudo, necessitamos de um aumento sustentado de artigos originais, sendo solicitado o envio de pelo menos



SOCIEDADE BRASILEIRA DE COLOPROCTOLOGIA

Av. Marechal Câmara, 160 – Conj. 916/917 – Ed. Orly
Castelo – CEP 20020-080 – Rio de Janeiro – RJ
FAX. (21)2220-5803 – Tel. (21)2240-8927



um trabalho científico por ano, para publicação na Revista, pelos serviços credenciados pela Sociedade. A comissão propõe a criação de um prêmio de melhor trabalho científico nos congressos anuais da nossa Sociedade, podendo ser apresentado como tema livre, pôster ou vídeo, sendo necessário o envio, por escrito, seguindo as normas editoriais da Revista para eventual publicação, e sendo conferido, como prêmio, um diploma e uma inscrição gratuita para o congresso subsequente. Campos do Jordão, 25 de setembro de 2004, Eduardo de Paula Vieira, relator da Comissão de Revista. A proposta foi discutida e modificada, tendo sido aprovada a criação de um prêmio ao melhor trabalho enviado à Revista durante o ano, cujo teor da premiação ainda vai ser determinado. O restante do relatório foi aprovado pela assembléia. Em seguida o Relator da Comissão de Ensino e Aperfeiçoamento, Dr. Hélio Moreira fez seu relatório: Nós, os membros da comissão, nos reunimos várias vezes durante o ano e também nos falamos por meio de e-mail ou telefone e, durante essas discussões, o grupo concluiu que existiriam três assuntos que deveriam ser mais enfatizados durante essa gestão, quais sejam: a avaliação das residências credenciadas pela Sociedade, a discussão a respeito da educação médica continuada e o Projeto Diretrizes de ensino baseado em evidências. Durante esse tempo, nós observamos que os Serviços de residência médica credenciados pela nossa Sociedade estavam um pouco abandonados no que diz respeito à guia administrativa. Nós credenciamos os Serviços e, depois disso, nunca mais tomamos conhecimento oficial do que está ocorrendo nessas residências. Então, nós achamos de fundamental importância que esta Comissão devia, de alguma maneira, começar a se interessar mais para verificar o que está ocorrendo com as residências. Com respeito à avaliação dessas residências credenciadas pela nossa Sociedade, após relato feito pelo Relator sobre as atividades desenvolvidas pela Comissão durante este ano, foi enfatizada a necessidade de dar continuidade aos trabalhos, a fim de atingir as metas delineadas pelo Dr. Raul Cutait ao instituir os projetos. Iniciada a discussão do item um, foi discutido o projeto elaborado em comum acordo com alguns membros da Comissão, o qual foi enviado a todos os Serviços credenciados. Infelizmente, mas provavelmente devido à exigüidade do tempo, não recebemos resposta de todos os serviços, apenas 16 nos enviaram. Definiu-se pela necessidade urgente de acionar novamente os Serviços que, por qualquer motivo, ainda não o fizeram. Após o recebimento da totalidade de respostas, os dados serão tabulados e enviados a uma subcomissão formada pelos Drs. Geraldo Magela Gomes da Cruz, Roberto Misici e Bruno Hellwig para estudarem a definição da oportunidade de passarmos para a segunda etapa do projeto, que é a visita de membro dessa Comissão aos diversos Serviços para discutir “*in loco*”. Com relação ao tópico dois: educação médica continuada, discutiu-se a necessidade da Comissão em se aproximar um pouco mais dos diversos Serviços da nossa Sociedade, a fim de incentivá-los a promover diversas modalidades de educação continuada e, principalmente, registrar essas atividades junto à nossa Comissão. Os Drs. Fernando Carvalho e Juvenal Ricardo Navarro Góes ficaram encarregados de dar os passos iniciais desse projeto. Com relação à discussão do tópico três, a Comissão julga da máxima importância a implementação desta atividade, que é o Projeto Diretrizes - medicina baseada em evidências -, inclusive com a manutenção dos colegas que foram indicados pelo Dr. Raul Cutait: Drs. José Paulo Teixeira Moreira, Sérgio Eduardo Araújo e Olival Oliveira Junior. É importante salientar que os três citados colegas, após fazerem um “*work shop*”, patrocinado pela Associação Médica Brasileira, desenvolveram três diretrizes: doença hemorroidária, fissura anal e doença diverticular. Esse material será enviado à Associação Médica Brasileira para apreciação dos coordenadores de projetos daquela entidade e, posteriormente, serão publicados no site da nossa Sociedade e no site da AMB. Depois de vencida esta etapa, é desejo da Comissão que esses três colegas passem a coordenar futuros projetos. Seriam pólos divulgadores de projetos. Sugeriu-se



SOCIEDADE BRASILEIRA DE COLOPROCTOLOGIA

Av. Marechal Câmara, 160 – Conj. 916/917 – Ed. Orly
Castelo – CEP 20020-080 – Rio de Janeiro – RJ
FAX. (21)2220-5803 – Tel. (21)2240-8927



que todos os serviços credenciados pela nossa Sociedade publiquem pelo menos um artigo original por ano na nossa Revista. Finalmente, o Relator solicitou a todos os membros da Comissão a agilidade nas atividades, realçando o fato de que, daqui para frente, serão cobrados sistematicamente os resultados, tendo em vista a exigüidade de tempo que ocorre numa gestão. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião com a presença do Relator e dos Drs. Virgínio Cândido Tosta de Souza, Geraldo Magela Gomes da Cruz, Roberto Misici, José Edson Nunes dos Santos, Silvio Ciquini, Bruno Hellwig, Juvenal Ricardo Navarro Góes, Fernando Carvalho e João Gomes Netinho. O relatório foi aprovado em seguida pela assembléia, excetuando-se a proposta de obrigatoriedade de publicação de artigos pelos Serviços credenciados pela Sociedade. Em seguida o Dr. Raul Cutait informou que criou de uma comissão composta por ele e pelos doutores Antonio Lacerda Filho Hélio Moreira Júnior, assim como três membros do INCA, a serem designados, com a finalidade de rediscutir o problema da prevenção do câncer colorretal, a partir do que foi feito até agora. Dando continuidade à reunião, em assuntos gerais, os Drs. João Carlos Zerbini de Faria e Jayme Vital dos Santos Souza prestaram contas da realização de seus congressos, sendo aprovadas pela assembléia. Em seguida o Dr. Raul Cutait colocou em discussão a possível participação da Sociedade Brasileira de Coloproctologia na Confederação Brasileira de Gastroenterologia. Depois de ampla discussão, em que ficou evidenciada a ação deletéria dessa possível participação na identidade e autonomia de nossa Sociedade, o Dr. Rosalvo José Ribeiro fez a seguinte proposta: “A Sociedade Brasileira de Coloproctologia não deseja fazer parte da Confederação Brasileira de Gastroenterologia e da Semana do Aparelho Digestivo, considerando encerrada a discussão desse assunto”. Posta em votação, a proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes. Em seguida foi realizada a votação para eleição da diretoria para o período 2004-2005, tendo a chapa sido eleita por unanimidade por oitenta e três votos. A nova diretoria ficou assim constituída: Presidente: Arminda Caetano de Almeida Leite (GO), Presidente Eleito: João de Aguiar Pupo Neto (RJ), Vice-Presidente: Renato Valmassoni Pinho (PR), Secretário Geral: Francisco Lopes Paulo (RJ), 1º. Secretário: Pedro Antonio Albino (GO), 2º. Secretário: Eduardo Cortez Vassallo (RJ), 1º. Tesoureira: Iara Vasconcellos Seixas (RJ), 2º. Tesoureiro: Marco Aurélio Viana França (GO). Conselho Consultivo: Flávio Antonio Quilici (SP), Eleodoro Carlos de Almeida (RJ), João Carlos Zerbini de Faria (MG), Jayme Vital dos Santos Souza (BA), Raul Cutait (SP). Comissão Científica: Karen Delacoste Pires Mallmann (RS), Sérgio Carlos Nahas (SP), Francisco Lopes Paulo (RJ). Comissão de Revista: Eduardo de Paula Vieira (RJ) – Relator, Carlos Walter Sobrado Júnior (SP), Enio Chaves de Oliveira (GO). Comissão de Defesa de Classe: Paulo César Lopes Jiquiriçá (RJ) – Relator, Alcir Sousa Prudente (GO), Fernando Cordeiro (SP). Comissão do Título de Especialista: Ireno Flores de Azevedo (GO) – Relator, Antonio Baldin Junior (PR), Antonio Lacerda Filho (MG), Edna Delabio Ferraz (RJ), Francisco Sérgio Pinheiro Regadas (CE), João Batista de Sousa (DF), José Eduardo Mekdessi (GO), José Hermes Gomes da Costa (GO), José Ricardo Hildebrandt Coutinho (RJ), Marcelo Averbach (SP), Maurício José de Matos e Silva (PE), Odorino Hideyoshi Kagohara (SP), Paulo Gonçalves de Oliveira (DF), Rossini Cipriano Gama (ES), Sérgio Eduardo Alonso Araújo (SP). Comissão de Ensino e Aperfeiçoamento Médico: Hélio Moreira (GO) – Relator, Angelita Habr-Gama (SP), Bruno Hellwig (SP), Emília Maria Trigueiro Morais de Paiva (RN), Fernando Sarmiento de Carvalho (RJ), Geraldo Magela Gomes da Cruz (MG), Henrique Sarubbi Fillmann (RS), Ignácio Osório Mallmann (RS), João Gomes Netinho (SP), José Eduardo Aguilar-Nascimento (MT), José Reinan Ramos (RJ), Juvenal Ricardo Navarro Góes (SP), Renato Araújo Bonardi (PR), Roberto Misici (CE), Virgínio Candido Tosta de Souza (MG), Representantes da SBPCP na ALACP: Titulares: Érico Ernesto Pretzel Fillmann (RS), Raul Cutait (SP); Suplentes: Francisco Floripe Ginani



SOCIEDADE BRASILEIRA DE COLOPROCTOLOGIA

Av. Marechal Câmara, 160 – Conj. 916/917 – Ed. Orly

Castelo – CEP 20020-080 – Rio de Janeiro – RJ

FAX. (21)2220-5803 – Tel. (21)2240-8927



(DF), Magaly Gemio Teixeira (SP). Em continuidade, o Presidente deu posse à nova diretoria e encerrou a reunião. E eu, Francisco Lopes Paulo, Secretário Geral, lavrei a presente ata, por mim assinada. Campos do Jordão, vinte e cinco de setembro de dois mil e quatro.

Dr. Francisco Lopes Paulo
Secretário Geral

Dr. Raul Cutait
Presidente do 53º Congresso
Brasileiro de Coloproctologia